

Vítor Manuel Cosma da Silva

Nº 29787

Relatório da Prática de Ensino Supervisionada

Relatório da Prática de Ensino Supervisionada com vista à obtenção do grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, nos termos do Decreto-Lei nº 79/2014 de 14 de maio e do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, republicado pelo Decreto-Lei nº 63/2016, de 13 de setembro.

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Mariana de Sena Amaral da Cunha no Instituto Universitário da Maia

setembro, 2019

RESUMO

A Prática de Ensino Supervisionado decorre no 2º ano de estudos do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário do Instituto Universitário da Maia. Esta prática foi realizada numa Escola Cooperante do Agrupamento de Escolas Gaia Nascente sob a supervisão de uma Professora Supervisora da instituição de ensino superior, e pela orientação de um Professor de Educação Física experiente, o Orientador Cooperante. Enquanto professor, o estudante estagiário conduziu a sua prática em cinco turmas, desde o 2º ciclo até ao ensino secundário. Esta prática consistiu em mobilizar os conteúdos aprendidos até ao momento em contexto real. O presente documento relata as experiências vivenciadas pelo estudante estagiário durante a Prática de Ensino Supervisionada. O seu objetivo é retratar os sentimentos, assim como as dificuldades vividas e sentidas durante essa experiência. Para a sua concretização foram seguidas as normas em vigor no Documento Orientador da Prática de Ensino Supervisionada do Instituto Universitário da Maia. Nesta sequência, o relatório presente está estruturado em cinco diferentes pontos: 1. Enquadramento Pessoal e Profissional; 2. Enquadramento Institucional; 3. Prática Profissional; 4. Participação na Escola e Relação com a Comunidade; 5. Desenvolvimento Profissional. No final, o documento conta ainda com umas Reflexões Finais do estudante estagiário. O primeiro capítulo compreende uma reflexão biográfica do estudante estagiário. O segundo é um espaço para refletir e compreender a importância da Prática de Ensino Supervisionada e para caracterizar a Escola Cooperante. No terceiro ponto são abordados todos os aspetos da Prática de Ensino Supervisionada, desde a conceção, planeamento, realização e avaliação. O quarto capítulo relata as experiências vivenciadas na escola cooperante. No quinto e último ponto, o EE reflete sobre o seu desenvolvimento profissional, onde é realizada uma introspeção sobre o ano da Prática de Ensino Supervisionada.

PALAVRAS-CHAVE: PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA; EDUCAÇÃO FÍSICA; ESTUDANTE-ESTAGIÁRIO; REFLEXÃO